

UMA OBRA DE VALOR

São Paulo, o coração da América do Sul, e que deverá, dentro de 10 anos, ser a maior cidade de nosso hemisfério, apesar do labor incessante de sua gente no comércio e na indústria, não deixa de ser também um centro cultural. Possui inúmeras sociedades particulares e do governo que lutam pelo soerguimento de

Nosso meio artístico em face do Globo.

Entretanto, dentre essas, uma fundada este ano por um grupo de rapazes e moças vem se destacando: trata-se da “ASSOCIAÇÃO DE JOVENS ARTISTAS”. Se bem que ainda não mova milhões como a “PRÓ-ARTE” ou a “CULTURA ARTÍSTICA”, e longe esteja do nível conseguido por um Museu de Arte ou um Departamento Municipal de Cultura, conta porém com suficiente dose de valores para abastecer-se e esperam seus diretores, no máximo dentro de dois biênios, projetar-se de maneira decisiva no cenário cultural brasileiro. Abrange essa sociedade três ramos distintos: Literatura, Música e Teatro.

No setor Literatura, publicarão eles, a partir de Maio, um jornal impresso denominado “PARNASO”, que contará com artigos inéditos dos mais conceituados autores paulistas, além daqueles dos membros da Associação.

Na parte referente à Música, promoverão concertos, dos quais o primeiro será realizado na segunda quinzena do próximo mês, com o querido pianista Nora Antunes, apresentando em segunda audição no Brasil a Sonata número 8, de Serge Prokofiev.

Quanto ao Teatro, encenarão as “Máscaras”, de Menotti del Picchia e “A Ceia dos Cardeais”, de Julio Dantas, na sua estréia em meados de Agosto.

Haverá ainda, como já tem havido, conferencias sobre assuntos diversos que abranjam essas três correntes da Arte.

Pensam eles ainda, para o IV Centenário da fundação de São Paulo, juntamente com a Associação Brasileira de Jovens Compositores, apresentar-se, por intermédio de seu mais competente membro em cada ramo, com um livro de Poesias, um livro de Contos, um Romance, uma peça teatral, uma Sinfonia e um Poema Sinfônico.

Tivemos oportunidade de assistir, uma reunião da Diretoria e ficamos sobremaneira impressionado com o número de Sócios da referida associação, pois, fundada há cerca de dois meses, já possui mais de 50 associados artistas e quase 200 contribuintes

Nessa reunião dirigida pelo vice-presidente Luís Antonio Weimmann, em virtude de doença do presidente, o idealizador dessa válvula de progresso, pudemos conversar detidamente com todos os diretores

Soubemos que farão uma viagem com os sócios atores para apresentar-se em três das maiores cidades do nosso interior: Ribeirão Preto, Campinas e Santo André.

Enfim, quer pelo que já fizeram, quer pelo que farão, quer pela iniciativa, podemos dizer com bastante sinceridade: — Eis uma obra de valor.